BOLETIM
Covid-19
SAÚDE SUPLEMENTAR | FEVEREIRO 2021

ANS

Nesta edição, o Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar apresenta dados até janeiro de 2021 relativos ao monitoramento que a ANS vem fazendo sobre o comportamento do setor de planos de saúde durante a pandemia de coronavírus.

As informações sobre a variação da base de beneficiários, com detalhamentos sobre a evolução do número de vínculos por tipo de contratação e por faixa etária, são extraídas do Sistema de Informação de Beneficiários (SIB), e os dados referentes à realização de exames de detecção de Covid-19 e de imagem de tórax são extraídos da base do Padrão TISS (Padrão de Troca de Informações da Saúde Suplementar).

Com relação às informações sobre a assistência à saúde, foram consideradas respostas de 49 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar que enviaram dados por meio de Requisições de Informação (RI).

Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de Informações de 94 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e 93 para análise de inadimplência.

Quanto às demandas de consumidores, foram considerados 9.196 registros de reclamações feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas. Desse total, 874 foram queixas relacionadas à Covid-19 no período.

É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

Confira aqui a Nota Técnica que embasou este boletim

Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar

PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

De acordo com a prévia dos dados relativos a janeiro de 2021, a evolução mensal de vínculos de beneficiários a planos médico-hospitalares apresentou um aumento de 0,2% em relação a dezembro de 2020. Considerando o tipo de contratação do plano e a faixa etária do beneficiário, observa-se que a variação foi positiva para os beneficiários acima de 59 anos em todos os tipos de contratação ao longo dos meses de março de 2020 até janeiro de 2021. Destaca-se também, no período, o aumento de beneficiários em planos individuais/familiares.

47,7 milhões* de beneficiários em planos de assistência médica

* Prévia do número de beneficiários na competência de janeiro/2021

703* operadoras de assistência médico-hospitalar ativas e com beneficiários

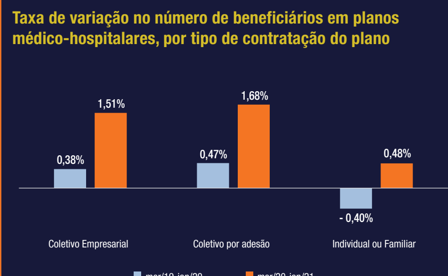
* Prévia do número de operadoras na competência de janeiro/2021

1,6 bilhão de consultas, exames, terapias, cirurgias e internações por ano

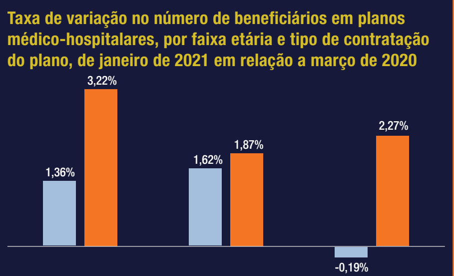
Dados de 2019 (procedimentos médico-hospitalares)

Evolução mensal de beneficiários em planos médico-hospitalares

Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por tipo de contratação do plano



Taxa de variação no número de beneficiários em planos médico-hospitalares, por faixa etária e tipo de contratação do plano, de janeiro de 2021 em relação a março de 2020



Fonte: SIB/ANS, prévia de janeiro de 2021

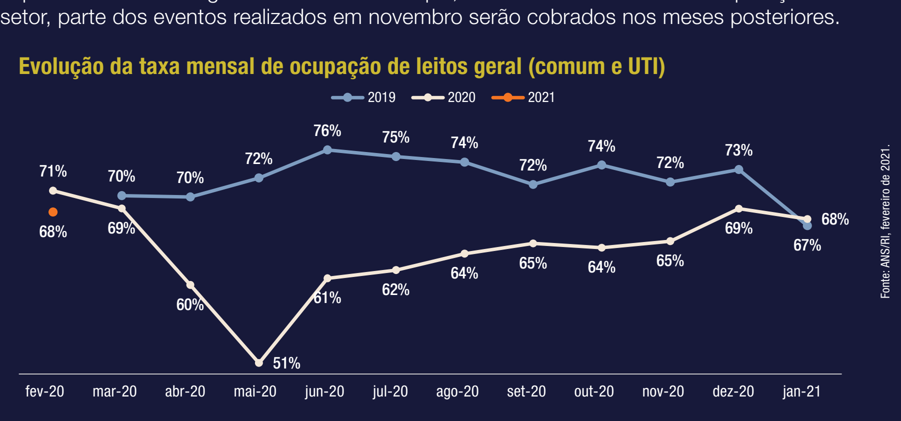
INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 49 operadoras com rede própria hospitalar que enviaram resposta à ANS. Nos gráficos abaixo, é possível verificar que, em janeiro de 2021, a ocupação geral de leitos ficou abaixo do observado no mesmo mês do ano anterior nos hospitais próprios das operadoras da amostra, que representam aproximadamente 10,5% do total de leitos disponíveis na rede assistencial de planos privados. Houve um aumento expressivo na proporção de leitos com UTI alocados para Covid-19, tendo a taxa de ocupação desse tipo de leito, com UTI, para Covid 19 alcançado o maior índice do histórico do indicador. Observa-se também que a quantidade de consultas que não geraram internações manteve tendência de aumento gradual, mas ainda está abaixo do observado antes do início da pandemia.

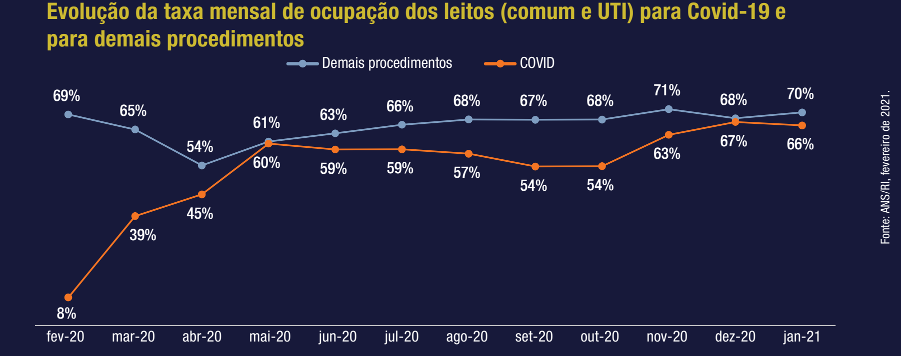
Já a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), ficou, em janeiro de 2021, 4,7% abaixo do observado em janeiro de 2020. Os custos das internações com ou sem UTI para Covid-19 apresentaram os valores mais altos desde o início da pandemia (tabela de referência consta na Nota Técnica).

Dos dados sobre realização de exames de detecção de Covid-19, destaca-se que o número de exames de RT-PCR de novembro volta a subir, interrompendo a queda iniciada em agosto. Também no caso dos exames de sorologia o número de exames realizados em novembro supera o número de agosto. Cabe destacar que, de acordo com o modo de operação do setor, parte dos eventos realizados em novembro serão cobrados nos meses posteriores.

Evolução da taxa mensal de ocupação de leitos geral (comum e UTI)

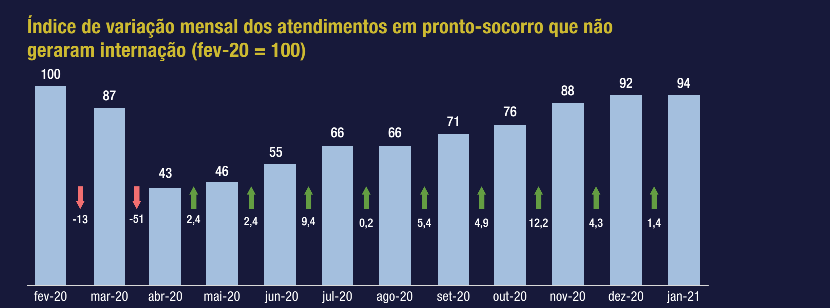


Evolução da taxa mensal de ocupação dos leitos (comum e UTI) para Covid-19 e para demais procedimentos



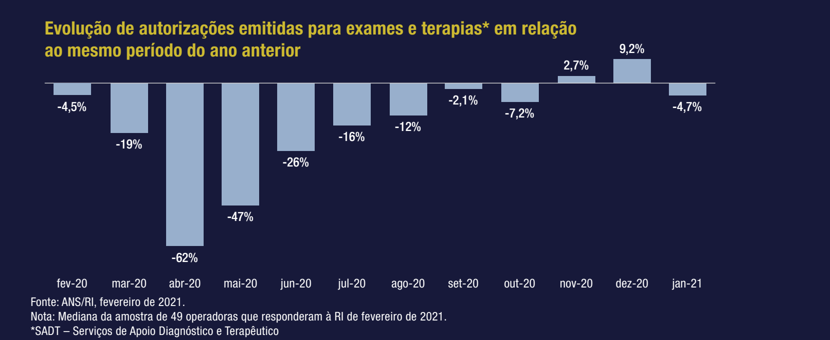
Nota: Taxa de ocupação informada por operadora, ponderada pela respectiva quantidade de leitos. Informação referente ao total de leitos dos hospitais da rede própria, sem exclusão de nenhum tipo de leito.

Índice de variação mensal dos atendimentos em pronto-socorro que não geraram internação (fev-20 = 100)



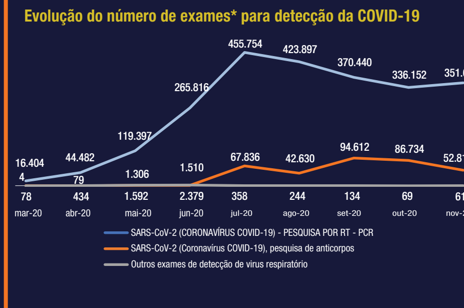
Fonte: ANS/RI, o de 2021.
Nota: Mediana da amostra de 49 operadoras que responderam à RI de fevereiro de 2021.

Evolução de autorizações emitidas para exames e terapias* em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: ANS/RI, fevereiro de 2021.
Nota: Mediana da amostra de 49 operadoras que responderam à RI de fevereiro de 2021.
*SADT – Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

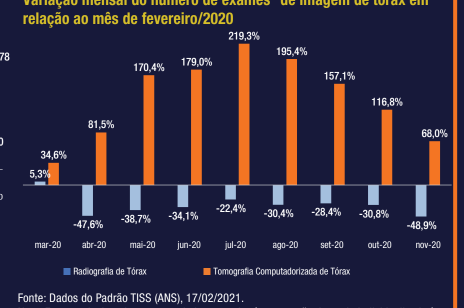
Evolução do número de exames* para detecção da COVID-19



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 17/02/2021.
Nota: No exame SARS-CoV-2 (Coronavírus COVID-19), pesquisa de anticorpos estão considerados os códigos TUSS 40324777, 40324788 e 40324796

* Exames ocorridos em determinado mês podem ser cobrados das operadoras nos meses subsequentes quando, somente então, serão enviados à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS. Portanto, os números podem sofrer alteração à medida que se encerrarem os prazos das competências posteriores, de modo especial, números da última competência apresentada.

Variação mensal do número de exames* de imagem de tórax em relação ao mês de fevereiro/2020



Fonte: Dados do Padrão TISS (ANS), 17/02/2020.
Nota: Foram selecionados exames de imagem do tórax que são de envio individualizado à ANS, conforme estabelecido no Padrão TISS.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

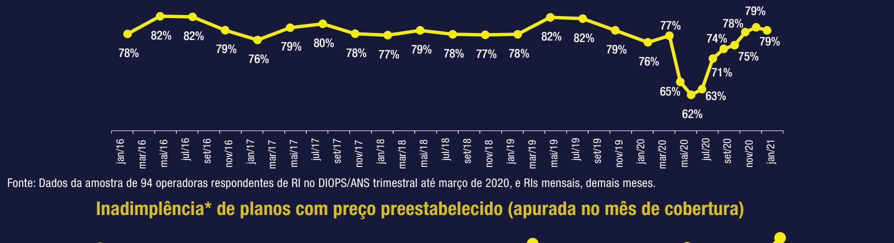
Nesta edição, foram analisados dados de 94 operadoras que responderam às Requisições de Informação para o estudo de fluxo de caixa e 93 operadoras para o estudo de inadimplência. Também foram utilizados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, é possível verificar uma redução das despesas assistenciais e do pagamento de mensalidades ao comparar janeiro de 2021 com dezembro de 2020. No entanto, o índice de sinistralidade permaneceu estável, ainda que ligeiramente superior ao nível histórico para o primeiro trimestre, ao se comparar com o primeiro trimestre dos últimos anos. Nota-se, ainda, que os percentuais de inadimplência tanto para planos individuais/familiares, quanto para coletivos, continuam próximos dos níveis históricos. Destaca-se que em janeiro de 2021, assim como em outubro e maio de 2020, foram identificados valores mais elevados de inadimplência, contudo, não impactando na mesma proporção os valores de receitas com contraprestações apresentadas para o mesmo período. Logo, cabe o registro de que provavelmente uma quantidade maior de pagamentos ficou em aberto pelo fato de o dia 31/01/21 ser não útil (domingo), sendo feitos pagamentos no primeiro dia útil seguinte (01/02/21). Assim, é provável, que assim como nos demais meses, não tenha havido aumento de inadimplência, mas sim o efeito de vencimentos ocorridos no final de semana.

Recebimentos de pagamentos dos beneficiários, valores pagos a fornecedores e prestadores e sinistralidade de caixa* (R$ MM), com dados mensais

Fonte: Amostra de 94 operadoras respondentes de RI, fevereiro de 2021.

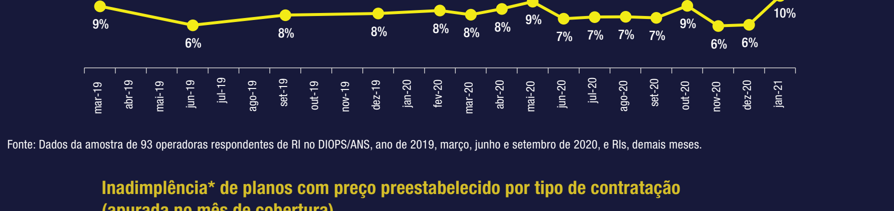
*O índice de sinistralidade de caixa leva em conta os dados de fluxo de caixa. Não deve ser confundido com o índice de sinistralidade contábil mensurado sob o regime de competência, que segue metodologia própria. Os índices de sinistralidade de caixa foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.

Índice de Sinistralidade de Caixa



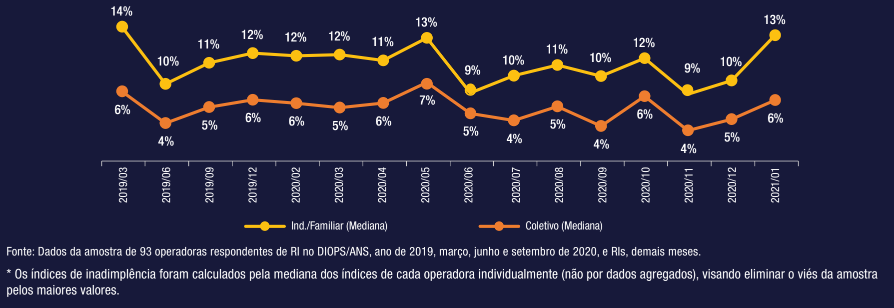
Fonte: Dados da amostra de 94 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS trimestral até março de 2020, e RIs mensais, demais meses.

Inadimplência* de planos com preço preestabelecido (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de 93 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março, junho e setembro de 2020, e RIs, demais meses.

Inadimplência* de planos com preço preestabelecido por tipo de contratação (apurada no mês de cobertura)



Fonte: Dados da amostra de 93 operadoras respondentes de RI no DIOPS/ANS, ano de 2019, março, junho e setembro de 2020, e RIs, demais meses.

* Os índices de inadimplência foram calculados pela mediana dos índices de cada operadora individualmente (não por dados agregados), visando eliminar o viés da amostra pelos maiores valores.

INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

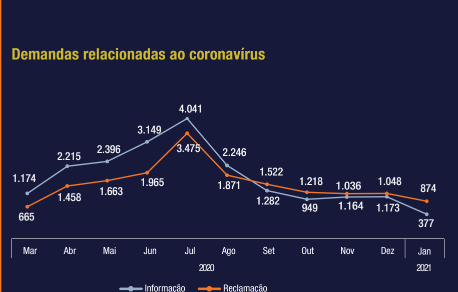
Os dados relativos ao total de demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não assistenciais) registradas nos canais de atendimento da ANS apontaram que, no mês de janeiro de 2021 houve uma redução de, aproximadamente, 18,8% em comparação ao mês anterior, e de 39,1% em comparação a janeiro de 2020, mas estável em relação a janeiro de 2019, com maior predominância de temas relacionados à assistência à saúde. Dentre as queixas referentes à Covid-19, no mês de análise, 46% foram relacionadas a exames ou tratamentos para a doença. Ressalta-se que, entre março e outubro de 2020, a Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) alcançou índices de resolutividade superiores a 90%, considerando todas as demandas cadastradas na ANS no período, inclusive quando são consideradas somente as demandas relacionadas à Covid-19. Esse dado mostra que a maioria das reclamações apresentadas foram solucionadas no âmbito da mediação promovida pela ANS. No portal da reguladora, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19.

Clique aqui e acesse Informações sobre demandas dos consumidores.

Evolução de reclamações em geral em 2019, 2020 e 2021

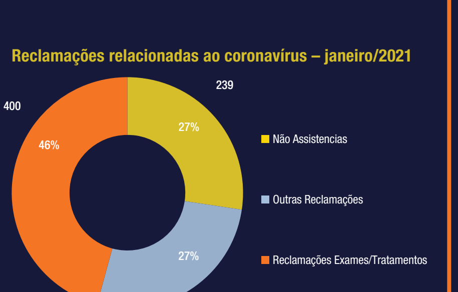
Fonte: TabNet ANS e SIF-Consulta, de janeiro de 2019 a janeiro de 2021

Demandas relacionadas ao coronavírus



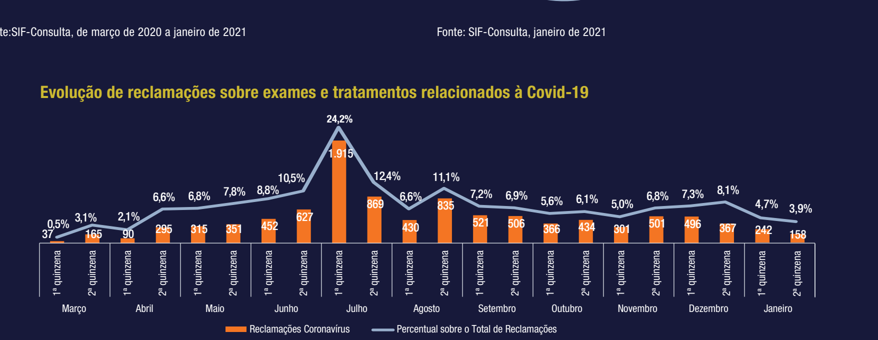
Fonte:SIF-Consulta, de março de 2020 a janeiro de 2021

Reclamações relacionadas ao coronavírus – janeiro/2021



Fonte: SIF-Consulta, janeiro de 2021

Evolução de reclamações sobre exames e tratamentos relacionados à Covid-19



Fonte: SIF-Consulta, de março a janeiro de 2021

ANS